

Roberta Smiderle 

Universidade Estadual de
Campinas - Unicamp

Rua Saturnino de Brito, 224

Cidade Universitária

Zeferino Vaz

CEP 13083-889

Campinas - SP

{ro.smiderle}
@gmail.com

Workshop online: Planejamento urbano acústico em zonas culturais

Inter-relações entre a cidade e o som

Resumo: Estimulando discussões sobre desdobramentos dos impactos do urbanismo em zonas de cenário cultural, foi realizado de forma virtual o *workshop online sobre planejamento urbano acústico em zonas culturais*. Um dia de conversa promovido pela Sociedade Brasileira de Acústica, Regional São Paulo, no qual reuniram-se virtualmente profissionais, pesquisadores, professores e também estudantes de áreas correlatas para discutir acerca do tema.

Online Workshop: Acoustic urban planning in cultural zones

Abstract: A virtual meeting was set in order to provide an open space to discuss about urban planning at regions in which the cultural scenario is present. Organized by the São Paulo branch of Sobrac, the “online workshop: acoustic urban planning in cultural zones” merged together researchers, professionals, students and professors from different areas to discuss the relation between these specialties, the city and the sound.

1. Introdução

Ante ao cenário atual e à impossibilidade de encontros presenciais devido às restrições advindas da pandemia da COVID-19, foi realizado de forma remota o *workshop online sobre planejamento urbano acústico em zonas culturais*, em 23 de setembro de 2021, no canal do YouTube da Sobrac Regional São Paulo. A Figura 1 mostra o cartaz do evento.

Workshop no



[Link](#)

Realização



SOBRAC

Sociedade Brasileira de Acústica
Regional São Paulo

 @Sobrac.sp

Apoio



Fatec

Tatuí



Figura 1: Workshop online: Planejamento urbano acústico em zonas culturais.

O evento teve por intuito estimular a discussão sobre temas pertinentes à acústica e os desdobramentos dos impactos do urbanismo em zonas onde há grande presença do cenário cultural, como é o caso da cidade de Tatuí, no estado de São Paulo, sede da Fatec Tatuí, uma das apoiadoras do evento. Nele reuniram-se profissionais, pesquisadores, professores e também estudantes de áreas correlatas para discutir acerca do tema. O *workshop* foi realizado pela Sociedade Brasileira de Acústica, Regional São Paulo, organizado pela Prof.^a Dr.^a Stelamaris Rolla Bertoli e pelo Prof. Davison Cardoso Pinheiro, que atuou como coordenador do evento. Contou com o apoio da Sobrac Nacional, da Unicamp, da Fatec Tatuí, do Instituto dos Arquitetos do Brasil (SP) e da Federação Ibero-americana de Acústica (FIA). O seminário contou com seis palestras e duas apresentações musicais, além das mesas redondas ao findar de cada turno de palestras, veja a programação na Figura 2.

REALIZAÇÃO
SOBRAC
Sociedade Brasileira de Acústica
Regional São Paulo

ORGANIZAÇÃO
STELAMARIS ROLLA BERTOLI
DAVISON CARDOSO PINHEIRO

PLANEJAMENTO URBANO ACÚSTICO EM ZONAS CULTURAIS

PROGRAMAÇÃO

9:00 - Abertura
Davison Pinheiro (Coordenador do evento)
Rafael Ferreira Alves (CPS)
Stelamaris Rolla Bertoli (SOBRAC Regional SP)
Cláudia Pires (IAB),
Krisdany Cavalcante (SOBRAC Nacional),
Júlio Cordioli (FIA)

Apresentação musical

09:35 - Motivações do evento - Davison Pinheiro
10:15 - Zoneamento Urbano - Camila Maleronka e Flávio Tavares
10:55 - Sonorização e saúde pública - Alexandre Maiorino
11:35 - Mesa redonda

12:00 ~ 14:00 - Intervalo

14:00 - Apresentação musical + Estúdio

14:30 - Normalização Acústica: destaque para a ABNT NBR 10151 - Krisdany Cavalcante
15:10 - Soluções construtivas e o mapeamento acústico - Stelamaris Rolla Bertoli
15:50 - O olhar jurídico sobre a poluição sonora - Kenio Pereira
16:30 - Mesa redonda

INSCRIÇÕES
bit.ly/wpuazcSP

APÓIO

SOBRAC
Sociedade Brasileira de Acústica

UNICAMP

Fatec
Tatuí

IB
SP

FIA
IBEROAMERICANA DE ACÚSTICA

Figura 2: Programação do *workshop* online: Planejamento urbano acústico em zonas culturais.

2. O Workshop

As palestras foram divididas em dois grandes blocos, sendo um no período matutino e outro no vespertino. Cada um deles contou com uma apresentação musical e ambos foram separados por temáticas e com a condução de um dos organizadores.

O coordenador do evento deu abertura ao *workshop*, explicando brevemente a iniciativa e dando a vez ao Prof. Rafael Ferreira Sales, que proferiu algumas palavras a respeito do Centro Paula Souza e do evento, seguido por Krisdany Cavalcante, presidente da Sobrac Nacional, Prof.^a Dr.^a Stelamaris Rolla Bertoli, diretora da Sobrac Regional SP, e Prof. Dr. Julio Apolinário Cordioli, representando a FIA, dando início assim ao ciclo de palestras, veja a Figura 3.

O primeiro bloco teve início com uma apresentação musical da Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí.

A palestra inicial foi feita pelo organizador do evento, Prof. Davison Cardoso Pinheiro. Ele abordou as motivações do evento, contando sobre sua vivência na área e as inter-relações que notou necessárias para fazer com que a cidade conseguisse ser planejada e construída com um processo de inteligência coletiva.

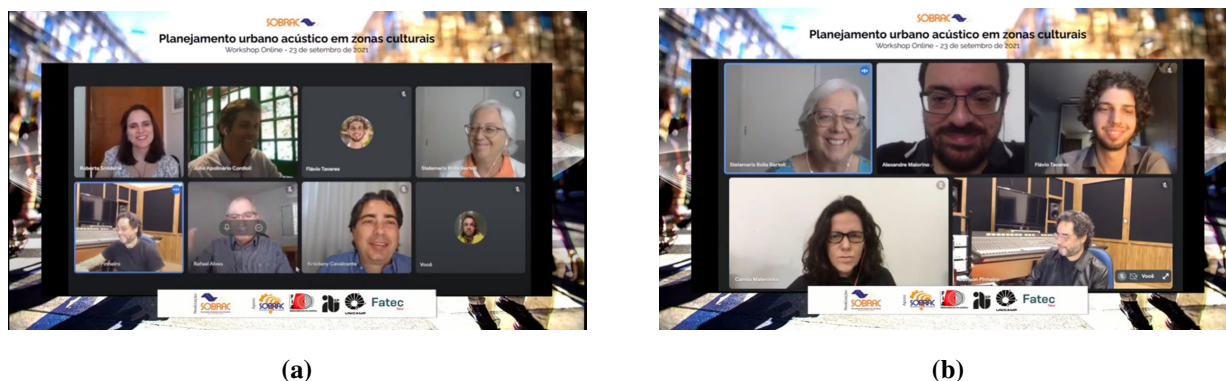


Figura 3: Prints de tela da realização do *workshop* no YouTube.

Na sequência, a urbanista e consultora em planejamento de financiamento urbano Camila Maleronka, junto ao também urbanista Flávio Tavares, abordaram as temáticas do zoneamento urbano, Estatuto das Cidades e legislações que geram programas de regularização fundiária, principalmente de assentamentos informais, além da problematização da criação de condomínios que priorizam o privado e tiram espaço de equipamentos culturais.

A terceira palestra da manhã teve como cerne sonorização e saúde pública e foi ministrada pelo professor da Escola de Música da UFRN, Prof. Dr. Alexandre Maiorino. Abordou a distinção entre as problemáticas comuns de sonorização, como grandes shows e eventos, e as mais usuais e não contempladas pelas cartas de ruídos, como bares, igrejas e casas noturnas, e que geralmente possuem projetos inadequados de sistemas de som e geram maior incomodidade, além da falha no procedimento de fiscalização pelo poder público.

O bloco inicial foi encerrado com uma mesa redonda formada pelos palestrantes e guiada pela Prof.^a Dr.^a Stelamaris Rolla Bertoli.

O período da tarde foi iniciado com uma apresentação do estúdio de produção fonográfica da Fatec Tatuí, proferida pelo coordenador José Carlos Pires, seguida por outro número musical executado pela Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí. Esse bloco foi guiado pelo organizador Prof. Davison Cardoso Pinheiro.

A primeira palestra, “Normalização Acústica: destaque para a ABNT NBR 10151”, foi apresentada pelo presidente da Sobrac, Krisdany Cavalcante. Ele mostrou um histórico da normalização brasileira que acabou por contribuir para legislações sobre ruído e seu processo de revisões, propondo uma política nacional de controle de ruído, além das alterações na última revisão da norma para alcançar maior aderência ao poder público quanto à sua regulação.

A Prof.^a Dr.^a Stelamaris Rolla Bertoli, na sequência, falou sobre soluções construtivas e o mapeamento acústico, e o quão importante é levantar os impactos de ruído para a vida humana e mesmo de animais, com o auxílio de ferramentas para avaliar o ruído, como medições acústicas e a geração de mapas de ruído.

Para encerrar o ciclo de palestras, o olhar jurídico sobre a poluição sonora foi a temática abordada por Kenio Pereira, presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB/MG.

O fechamento do *workshop* se deu com mais uma mesa redonda composta pelos palestrantes da tarde.

O evento contou ainda com o suporte dos alunos de pós-graduação da FECFAU (Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp) e pesquisadores do LaCAF (Laboratório de Conforto Ambiental e Física Aplicada) Roberta Smiderle e Marcos Roberto Barbieri Júnior, orientandos de doutorado e mestrado, respectivamente, da Prof.^a Dr.^a Stelamaris.

3. Alcance

Como vantagem do evento online, foi facilitada a participação de pessoas de diversos estados. O público participante foi de cerca de 150 pessoas. Caso seja de interesse do caro leitor, o “*Workshop* online: Planejamento urbano acústico em zonas culturais” está integralmente disponível para acesso no [YouTube da Sobrac SP](#).